

Mensagem Três

Continuar na graça de Deus

e

a ser fiel à visão da economia neotestamentária de Deus

Leitura bíblica: At 4:33; 11:23; 13:43; 14:3; 20:32; 26:19b

I. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos permanecer na graça de Deus – At 4:33; 11:23; 13:43:

- A. Graça é o Cristo ressurreto tornando-se o Espírito que dá vida para introduzir em nós o Deus processado em ressurreição a fim de ser nossa vida e suprimento de vida para que possamos viver em ressurreição – 1Co 15:10, 45b.
- B. A graça vista por Barnabé deve ter sido o Deus Triúno recebido e desfrutado pelos crentes e expressado em sua salvação, mudança de vida, viver santo e nos dons exercitados em suas reuniões, coisas essas que podiam ser vistas pelos outros – At 11:23.
- C. Deus nos deu o Cristo ressurreto como as coisas santas e fiéis, mas em nossa experiência, essas coisas santas e fiéis tornam-se a graça composta, todo-inclusiva, que é o Deus Triúno processado – At 13:34, 43.
- D. Pela graça de Deus, Saulo de Tarso, o principal dos pecadores, tornou-se o mais notável dos apóstolos, tendo trabalhado muito mais do que todos eles – 1Tm 1:15-16; 1Co 15:10:
 - 1. Seu ministério e viver por meio dessa graça foram um testemunho inegável da ressurreição de Cristo – At 13:33-34, 43; 14:3, 26.
 - 2. A graça que motivava Paulo e operava nele era uma pessoa viva, o Cristo ressurreto, a corporificação de Deus Pai tornando-se o Espírito que dá vida todo-inclusivo, que habitava nele como seu tudo – Jo 1:14; 1Co 15:10, 45b; At 15:40; 18:27.
- E. Paulo entregava os crentes a Deus e à palavra da Sua graça – At 14:3; 20:32:
 - 1. A palavra da graça de Deus é capaz de edificar os santos; essa edificação exige crescimento na vida divina e o crescimento na vida divina precisa da nutrição do elemento divino e da edificação e equipamento com o conhecimento divino, sendo todos eles supridos pela palavra da graça abundante de Deus.
 - 2. A palavra da graça de Deus funciona para nos dar herança entre todos os que foram santificados; a herança divina é o próprio Deus Triúno com tudo o que Ele é, fez e fará para o Seu povo redimido – At 26:18; Ef 1:14.

II. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos continuar a ser fiéis à visão da economia neotestamentária de Deus – At 26:19b; Pv 29:18a:

- A. Em nossa leitura do livro de Atos, precisamos prestar total atenção e concentrar-nos totalmente na visão da economia neotestamentária de Deus – Ef 1:10, 17-23; 3:9-11.
- B. A economia de Deus está centrada no Cristo todo-inclusivo como nossa vida, nossa pessoa e nosso tudo; Ele é a corporificação do Deus Triúno processado e é

tornado real como o Espírito todo-inclusivo que dá vida, que está em nós e sobre nós; esse Espírito está operando em nós para que sejamos reconduzidos diretamente a Cristo e desfrutá-lo como nosso tudo – Cl 2:9; 3:4, 10-11; 1Co 15:45b; Jo 14:16-17; At 1:8.

- C. Precisamos ter a visão da economia neotestamentária de Deus – Ef 1:10; 3:9:
1. Nessa economia, o Deus Triúno tornou-se um homem no Filho; isso significa que a realização da economia neotestamentária de Deus começou com a encarnação de Cristo – Jo 1:14; Cl 2:9.
 2. Tudo o que era necessário para o cumprimento da economia eterna de Deus foi realizado por meio do viver humano, morte, ressurreição e ascensão de Cristo – Jo 6:57a; 1:29; 3:14; 12:24; Lc 24:26, 49-51; At 1:1-2.
 3. Após soprar o Espírito nos discípulos essencialmente, o Senhor, em Sua ascensão, derramou o Espírito sobre Seu Corpo economicamente – Jo 20:22; At 1:8; 2:17.
 4. Agora, o Deus Triúno como o Espírito processado todo-inclusivo está tanto no interior de Seu povo escolhido como sobre eles, e, com eles, Ele está levando a cabo a economia do Novo Testamento – Jo 14:16-17; Lc 24:49; At 1:8; 5:32.
 5. O Senhor está propagando a Si mesmo ao infundir-Se nos Seus crentes a fim de torná-los membros vivos do Seu Corpo universal para que sejam Seu vaso corporativo para Sua expressão – At 5:14; Jo 20:17; Rm 8:29; 12:4-5; Ef 4:16; 5:30.
 6. Essa é a visão que Paulo teve e é isso que precisamos ver hoje – 1:17-23.
- D. “Não fui desobediente à visão celestial” – At 26:19b:
1. Essa foi uma visão na qual o apóstolo viu as coisas divinas referentes ao dispensar do Deus Triúno em Seu povo escolhido, redimido e transformado – 2Co 13:14; Ef 1:3-14.
 2. Tudo o que Paulo pregou no livro de Atos e escreveu em suas catorze epístolas, de Romanos a Hebreus, são descrições detalhadas dessa visão celestial que ele teve – At 9:4-5, 15; 22:14-15; 26:16.
 3. Que todos continuemos a ser fiéis à visão celestial – a visão da economia neotestamentária de Deus – v. 19b; 1Co 4:2.